



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

10664 - Resumo Expandido - Trabalho - XIV ANPED SUL (2022)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 06 - Formação de Professores

TENDÊNCIAS DAS PESQUISAS SOBRE O PROFESSOR FORMADOR DE DOCENTES NAS LICENCIATURAS

Elizabete Volkman - UEPG - Universidade Estadual de Ponta Grossa - Campus Uvarana

TENDÊNCIAS DAS PESQUISAS SOBRE O PROFESSOR FORMADOR DE DOCENTES NAS LICENCIATURAS

A formação docente no Brasil enfrenta desafios constantes na sociedade contemporânea e vem sendo objeto de vários debates e pesquisas acadêmicas. Com o aumento do número de programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* a partir da década de 1970, ampliam-se também o número de pesquisas e estudos (VOSGERAU; ROMANOWSKI, 2014). A contínua expansão do número de pesquisas acadêmicas sucinta, segundo as autoras, a necessidade de pesquisas voltadas para o levantamento, análise e balanço dessas pesquisas, bem como o levantamento das lacunas que estimulem novas pesquisas. Para Romanowski e Ens (2006) estudos que realizem um levantamento do conhecimento já produzido são importantes para que se apontem as lacunas nas investigações, ou seja, assuntos que ainda carecem ser investigados.

A produção na área de formação de professores vem crescendo e no campo da educação, consolida-se como um dos temas mais recorrentes. Nesse sentido, evidenciamos a necessidade de estudos do tipo Revisão de literatura para o levantamento das pesquisas na área. O presente estudo tem o objetivo de descrever e sistematizar o conhecimento produzido nas pesquisas que trazem resultados sobre o professor formador de docentes.

O termo formador pode designar professores que atuam em diversos níveis de ensino, ou seja, “toda pessoa que se dedica profissionalmente à formação em seus distintos níveis e modalidades” (VAILLANT, 2003, p. 22). Assim, torna-se importante destacar que, para o presente estudo o professor formador de docentes é conceituado como o profissional que leciona no Ensino Superior, ou seja, os professores da universidade que formam docentes.

No presente estudo, buscamos apresentar um breve levantamento das pesquisas desenvolvidas nos últimos cinco anos (2015-2020) que se debruçam a investigar o Professor

formador de docentes. Para o levantamento das pesquisas consultamos o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com a pretensão de selecionar as pesquisas cadastradas na plataforma Sucupira no período compreendido entre 2015 a 2020.

Para a construção do presente ‘estado do conhecimento’ definimos como termo ‘Professor formador’ e para o refinamento dos resultados definimos como Grande área do conhecimento Ciências Humanas.

O presente estudo foi dividido em três momentos. Em um primeiro momento realizamos a análise global das teses e dissertações analisando o título, o resumo, palavras-chave e em alguns casos a introdução, buscando identificar o objeto de estudo, o tipo de estudo, sujeitos, campo de pesquisa e os resultados encontrados. No segundo momento analisamos os tipos de estudos que compõem as pesquisas e na sequência realizamos uma síntese dos resultados das pesquisas analisadas.

A busca no Catálogo de Tese e dissertações da Capes foi realizada entre o período de janeiro a março de 2020. Com o termo Professor formador foram encontrados 264 registros. A partir do refinamento referente ao período selecionado (2015-2020) e por Grande área (Ciências humanas) obtivemos 58 resultados. Destes 47 foram selecionados.

Quadro 1- Critérios utilizados para o refinamento das produções sobre o Professor Formador

Busca	Termo	Ano	Grande área	Resultado
Catálogo de Tese e Dissertações da CAPES.	Professor formador	2015-2020	Ciências humanas	58

Fonte: a autora (2020)

Com a leitura preliminar dos títulos, resumos e palavras-chaves, identificamos que 47 pesquisas estavam diretamente relacionadas ao tema investigado, o restante das pesquisas, em número de 11, apesar de terem o termo professor formador no resumo, não se relacionavam a esse tema e assim foram descartadas. O *corpus* do estudo com o termo professor formador foi composto então por 47 pesquisas, 28 teses e 19 dissertações das 58 identificadas.

Para facilitar a visualização das pesquisas estas foram organizadas em tabelas com os seguintes dados: Título da pesquisa; tipo de pesquisa; Ano; palavras-chave; Objeto de estudo; Objetivos; Problema de pesquisa; Questões de pesquisa; Metodologia; Sujeitos da pesquisa; Resultados obtidos; Autor; Universidade/Programa; Bibliografia.

Na sequência detalhamos as principais universidades em que essas pesquisas foram realizadas.

Tabela 3: Principais universidades em que foram realizadas as pesquisas

UNIVERSIDADE/PROGRAMA	NÚMERO	%
Universidade Federal do Triângulo Mineiro/Educação	04	8,5
Universidade Federal do Rio de Janeiro/ Educação	04	8,5

Universidade Federal de Santa Catarina/ Educação científica e tecnológica	02	4,2
Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Educação	01	2,2

Fonte: a autora (2020)

As duas universidades que mais realizaram pesquisas tendo o professor formador como objeto de estudo foram as da região sudeste. No estado do Paraná foram realizadas três pesquisas: Duas em Londrina na UEL, sendo uma no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Educação Matemática e uma no Programas de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem. Em Ponta Grossa na UEPG no Programa de Pós-Graduação em Educação foi realizada uma pesquisa tendo o professor formador como objeto de estudo.

O Programa de Pós-Graduação em Educação concentra o maior número de pesquisas (16%) com o tema ‘professor formador’. Os Programas de Pós-Graduação em Ciências e Matemática também possui representatividade com 6 pesquisas realizadas. Identificamos que as pesquisas sobre o professor formador também foram realizadas em Programas de diferentes áreas.

A partir da leitura e análise qualitativa dos resumos das Dissertações e Tese, e em alguns casos da introdução das investigações identificadas, identificamos o objeto de estudo das pesquisas. Como realizamos a análise de 47 pesquisas e obtivemos um grande volume de dados, agrupamos em categorias o objeto de estudo das pesquisas, assim foi possível agrupar em temáticas. A tabela 5 apresenta as temáticas mais investigadas nas pesquisas sobre o professor formador.

Tabela 5: Temáticas mais recorrentes nas pesquisas analisadas.

TEMÁTICAS SOBRE O PROFESSOR FORMADOR	NÚMERO DE PESQUISAS	TIPO DE PESQUISA	
		Tese	Dissertação
1. Prática Pedagógica	17	11	06
2. Identidade profissional	10	06	04
3. Saberes Docentes	09	06	03
4. Desenvolvimento profissional	05	03	02
5. O Bom Professor formador	05	01	04
6. Crenças do professor formador	01	01	00
TOTAL	47	28	19

Fonte: a autora (2020)

Identificamos seis temáticas mais recorrentes nas pesquisas analisadas. A temática que concentra o maior número de pesquisa investiga a Prática Pedagógica do professor formador. As pesquisas que compõem esta temática investigam a docência universitária e os desafios da prática pedagógica dos formadores, buscando evidenciar o trabalho do professor formador, a influência da prática pedagógica do professor formador na formação do licenciando, a didática do professor formador e sua relação com os alunos. As investigações sobre a prática do professor formador revelam a preocupação dos pesquisadores com a formação inicial docente, temática muito investigada na área de formação de professores (ANDRÉ, 2006).

As pesquisas sobre a Identidade Profissional agrupam as temáticas que investigam a

identidade do professor formador com ênfase à identidade profissional, tema emergente nas investigações na área de formação de professores desde a década de 1990 (ANDRÉ, 2016).

Nestas pesquisas o objetivo se concentra em desvelar a constituição da identidade do professor universitário, no entanto muitas pesquisas abordam também outras temáticas como a profissionalização e saberes docentes. A falta de clareza quanto ao objeto de estudo revela uma das fragilidades mais recorrentes nas pesquisas brasileiras segundo André (2006). Ao não definirem claramente seu objeto de estudo, os investigadores acabam pulverizam temáticas, ocasionando fragilidade metodológica e conceitual (ANDRÉ, 2006).

Na temática ‘Saberes docentes’, os estudos buscam discutir sobre o fazer docente relacionado aos saberes profissionais, mobilização de saberes e fazeres e conhecimentos do professor formador, além de discutir sobre a aquisição de saberes e a dificuldade dos formadores na formação para a docência, relacionado aos saberes pedagógicos na Educação Superior.

As temáticas sobre o ‘Desenvolvimento profissional’ investigam o processo de formação e a profissionalidade docente dos professores formadores. Os estudos que abordam sobre ‘O Bom professor formador’ investigam sobre as especificidades e as práticas bem sucedidas de professores formadores considerados referência na visão de alunos e de formadores. A temática que investiga as ‘Crenças do professor formador’, composta por apenas 01 tese, não se encaixou em nenhuma categoria e investiga as percepções de formadores quanto ao seu trabalho docente e ao contexto institucional da universidade.

De acordo com o levantamento das temáticas das pesquisas sobre o professor formador, percebemos que a maioria das pesquisas (17) investigou a prática pedagógica dos professores universitários, buscando evidenciar o trabalho docente do professor formador, temática que ganhou força nas últimas décadas, relacionada ao esforço dos pesquisadores em dar voz ao professor, as “suas opiniões, representações, saberes e práticas, assim como o processo de constituição de sua identidade profissional” (ANDRÉ, 2006, p. 21).

Identificamos algumas lacunas nas temáticas investigadas, como temas relacionados ao professor iniciante no Ensino Superior. Segundo André (2002) as pesquisas sobre identidade e profissionalização docente são temas recorrentes nas últimas décadas, no entanto a maioria das pesquisas volta o olhar para a Educação Básica, são escassas as pesquisas que possuem como foco o Ensino Superior.

Nas pesquisas selecionadas analisamos também os tipos de estudos que compõem as investigações. Quando nos referimos aos tipos de estudos estamos atentando para o que Gamboa (2007) enfatiza como tipos de estudos, ou seja, a abordagem metodológica que fundamenta as técnicas utilizadas na pesquisa. Analisamos neste estado do conhecimento as **ABORDAGENS DA PESQUISA** e os **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS** de pesquisa composto pelos instrumentos de coleta de dados e pela análise dos dados.

Nas Teses e Dissertações identificadas com o termo Professor formador, encontramos

predominantemente a abordagem qualitativa, de caráter analítico. Os instrumentos de coleta de dados variam conforme o tipo de pesquisa:

Quadro 2: Tipos de Estudos

Abordagem de Pesquisa		Procedimentos Metodológicos			
Tipo	Nº	Instrumentos de coleta de dados	Nº	Análise dos dados	Nº
Qualitativa-analítica	36	Entrevistas	32	Análise de Conteúdo (AC)	17
Quantitativa	01	Questionário	14	Não especificou o instrumento de análise dos dados	09
Qualiquantitativa	01	Pesquisa documental	08	A partir do enfoque epistemológico ou objeto de estudo.	05
Qualitativa/Pesquisa-ação	03	Narrativas	08	Análise Textual Discursiva (ATD)	12
Qualitativa/Estudo de caso	04	Observação	07	Análise do Discurso (AD)	01
Qualitativa/Estudos biográficos	02	Grupo focal	04	Análise de tratamento estatístico (Planilhas e Software)	03

Fonte: a autora (2020)

Os estudos realizados na pesquisas, que fazem parte de nosso estudo, utilizaram em sua maioria a abordagem qualitativa-analítica. As modalidades de pesquisa qualitativa, como a pesquisa-ação, estudo de caso e estudos biográficos também foram utilizados, mas com menos frequência. O instrumento mais utilizado nas pesquisas analisadas foi a entrevista (32), mais da metade das teses e dissertações utilizou este instrumento André (2006) resalta que houve um crescimento expressivo da entrevista como instrumento de coleta de dados, coerente com o crescimento das pesquisas qualitativas.. Em seguida vem o questionário (14) como o instrumento de coleta de dados mais utilizado, evidenciando o “reaparecimento do questionário como técnica de coleta”, “dissipando um certo preconceito pelos dados quantitativos” (ANDRÉ, 2006, p. 22). Importante destacar que a maioria das pesquisas (31) utilizou mais de um instrumento de coleta de dados, sendo que 06 pesquisas utilizaram mais de 03 instrumentos, evidenciando a tendência dos pesquisadores em combinar técnicas de coleta de dados. Uma das pesquisas analisadas utilizou 05 instrumentos para a coleta de dados. No entanto, observamos que um número expressivo das teses e dissertações analisadas (12) utilizou apenas um instrumento para a coleta de dados.

Quanto aos instrumentos de análise de dados, percebemos que a Análise de Conteúdo (AC) de Bardin (2009) foi a mais utilizada nos estudos. O que chamou a atenção foi o grande número de pesquisas (09) que não especificou no resumo e/ou na introdução o instrumento de análise de dados utilizado. Quando não encontrávamos no resumo a informação de como seria a análise dos dados da pesquisa, procurávamos esta informação na introdução, caso não encontrássemos, anotávamos na planilha como ‘não especificado’. Assim das 47 pesquisas

analisadas 09 não especificaram o método de análise de dados utilizado compondo 19% das pesquisas. Além da falta de clareza do objeto de estudo em algumas pesquisas, percebemos também fragilidades metodológicas como: a não especificação do tipo de entrevista (semiestruturada, estruturada, narrativa, etc), a falta de elementos essenciais no resumo ou na introdução, como o objeto de estudo, problemática, instrumentos de coleta de dados e sujeitos da pesquisa. André (2006) enfatiza esses aspectos apontando que as fragilidades metodológicas nos trabalhos investigativos também se estendem aos fundamentos da abordagem qualitativa e às metodologias de pesquisa de modo geral.

Na sequência buscamos discutir a contribuição das 47 pesquisas analisadas para o campo da Educação, ou seja, o que apontam os resultados destas investigações. Como tínhamos um grande volume de dados sobre os resultados das pesquisas analisadas, para melhor visualização, estes foram agrupados em categorias, de acordo com as temáticas apontadas nos resultados.

Os resultados apontados pelas pesquisas analisadas foram agrupados em 04 temáticas conforme os temas abordados. As seguintes temáticas compõem as análises dos resultados das pesquisas analisadas: Dinâmica institucional; Prática docente; Processos formativos e Trabalho docente. Essas temáticas apontam temas relacionados aos Saberes e práticas; Relação com os pares; Alunos; Conhecimentos específicos e Pedagógicos; Formação; Trabalho docente e Crenças. As 4 temáticas que emergiram dos resultados das pesquisas foram organizadas no quadro 2, que especifica cada tema e os resultados encontrados.

Quadro 3- Resultados das pesquisas: Professor formador

Temática	Resultados encontrados
Dinâmica institucional	Falta de trabalho colaborativo; Políticas neoliberais que afetam o trabalho; Falta de discussão com o coletivo de professores sobre questões de natureza pedagógica e de ação; Falta de reflexão e ações planejadas em relação às necessidades formativas dos alunos
Prática docente	Dificuldade em articular os conhecimentos específicos e pedagógicos na formação do aluno; O saber e o ensino são multifacetados e dialogam com a prática desenvolvida em um descompasso entre conhecimentos específicos e pedagógicos; O conhecimento prático dos docentes parte do conhecimento específico da disciplina; O saber prático dos docentes é construído na ação, um saber existencial e pragmático; Práticas pedagógicas diversificadas com ênfase em aulas expositivas; Prática pedagógica tradicional e baseada nos modelos vivenciados; Dicotomia entre saber específico e saber ensinar; Domínio do conteúdo da área que pesquisam; Conhecimentos pedagógicos desvalorizados na academia
Processos formativos	Trajetória formativa dos formadores influencia as práticas nas IES; O aprendizado profissional se desenvolve na intrínseca relação entre trajetória pessoal e profissional; Necessidade de espaços e tempos intra-institucionais para a formação continuada
Trabalho docente	Percebem que está se intensificando uma tendência para a desvalorização e precarização do trabalho docente no Ensino Superior que afeta a qualidade do ensino público na graduação; Condições de produção científica desfavoráveis

Fonte: a autora (2020)

De acordo com o quadro, a temática da Prática docente é a mais discutida nos resultados sobre Professor formador. Os resultados encontrados na temática da Prática docente apontam questões relacionadas com a docência e a formação dos licenciandos, como as dificuldades em lidar com o ensino e com as práticas avaliativas em sala de aula, bem como a preocupação com uma formação mais humanística na licenciatura. Também foram destacados os problemas em incentivar os alunos a seguirem a carreira docente e a dificuldade de aprendizagem dos alunos por conta de defasagens dos conteúdos básicos que deveriam ser aprendidos na Educação Básica. Na temática Prática docente também foram apontados os problemas enfrentados pelos professores formadores para articular os conhecimentos específicos e pedagógicos na formação inicial. Os resultados evidenciados na categoria Prática docente revelam problemas estruturais e práticos nos cursos de formação, já evidenciados nas pesquisas sobre formação inicial docente, apontadas por pesquisadores como Imbérnon (2011), Brzezinski (2002), Formosinho (2009) e Marcelo (1999).

Na temática Dinâmica institucional os resultados evidenciam as dificuldades em promover espaço para realizar discussões com os pares sobre os processos formativos dos alunos e buscar soluções coletivas e planejadas, revelando as práticas consagradas no Ensino Superior como o isolamento e o individualismo na ação pedagógica.

Os resultados das pesquisas na temática ‘Processos formativos’, apontam a necessidade de espaços e tempos intra-institucionais para a formação continuada dos professores formadores. A formação continuada dos formadores

Na temática ‘Condições de trabalho’, as pesquisas analisadas ressaltam em seus resultados que os formadores percebem uma tendência de desvalorização e precarização do trabalho docente no Ensino Superior, o que, segundo os investigadores, afeta de maneira significativa a qualidade do ensino na licenciatura e das produções docentes. As políticas públicas com enfoque neoliberal têm reflexos diretos nas condições de trabalho nas licenciaturas. Muitos dos problemas citados nos resultados das pesquisas analisadas decorrem das condições em que se produz conhecimento científico no Brasil e da desvalorização docente. A expansão dos cursos de graduação e de pós-graduação nas universidades públicas impõe desafios aos professores formadores, visto que os recursos humanos, materiais e financeiros não acompanharam esse crescimento.

PALAVRAS-CHAVE: Professor formador; Licenciaturas; Estado do conhecimento.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. A jovem pesquisa educacional brasileira. **Revista diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n.19, p.11-24, set./dez. 2006.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.

VOSGERA, D. S. R.; ROMANOWSKI J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e

metodológicas. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014.

VAILLANT, Denise. **Formação de formadores**: estado da prática. Santiago, Chile: Preal, 2003.